



# SGBH

## TRANSMISSÃO PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ/MF nº 12.117.550/0001-74

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas,

A SGBH Transmissão Participações Ltda. ("SGBH T" ou "Sociedade") apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2016.

#### 1) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A SGBH-T foi constituída em 21 de junho de 2010 tendo como principal objetivo a participação societária em outras sociedades. Em 15/12/2010, a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissão de Itumbiara Marimbondo S.A. (ETIM).

A Sociedade é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH), esta que é subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito e integralizado da Sociedade era de R\$251.000.000, dividido em 251.000.000 de quotas com valor de R\$1 cada. A composição do capital social subscrito da Sociedade é como se segue:

|                                     | Quotas |
|-------------------------------------|--------|
| State Grid Brazil Holding S.A.      | 99%    |
| International Grid Holdings Limited | 1%     |

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em reais)

|   | Nota | 2016                      | 2015                      |   | Nota | 2016                      | 2015                      |
|---|------|---------------------------|---------------------------|---|------|---------------------------|---------------------------|
| Ativo                                   |      |                           |                           | Passivo e patrimônio líquido                    |      |                           |                           |
| Ativo circulante                        |      |                           |                           | Passivo circulante                              |      |                           |                           |
| Caixa e equivalentes de caixa e títulos | 5    | 29.247.556                | 17.304.246                | Fornecedores terceiros                          |      | 22.316                    | 22.172                    |
| Dividendos a receber                    | 8    | 540.750                   | 1                         | Fornecedores partes relacionadas                | 8    | 11.004                    | 9.284                     |
| Impostos a recuperar                    |      | 35.881                    | 35.881                    | Dividendos propostos                            | 7    | 13.307.050                | -                         |
|   |      | <u>29.824.187</u>         | <u>17.340.128</u>         | Impostos e contribuições sociais                |      | 546.715                   | 94.942                    |
| Ativo não circulante                    |      |                           |                           |   |      | <u>13.887.085</u>         | <u>126.398</u>            |
| Investimentos                           | 6    | 282.948.176               | 238.950.183               | Passivo não circulante                          |      |                           |                           |
|   |      | <u>282.948.176</u>        | <u>238.950.183</u>        | Outros passivos não circulantes                 |      | -                         | 1.269                     |
|   |      |                           |                           |   |      |                           | 1.269                     |
|   |      |                           |                           | Patrimônio líquido                              | 7    |                           |                           |
|   |      |                           |                           | Capital social                                  |      | 251.000.000               | 251.000.000               |
|   |      |                           |                           | Reserva legal                                   |      | 7.964.128                 | 5.162.644                 |
|   |      |                           |                           | Retenção de lucros                              |      | 39.921.150                | -                         |
|   |      |                           |                           |   |      | <u>298.885.278</u>        | <u>256.162.644</u>        |
| <b>Total do ativo</b>                   |      | <b><u>312.772.363</u></b> | <b><u>256.290.311</u></b> | <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b> |      | <b><u>312.772.363</u></b> | <b><u>256.290.311</u></b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em reais)

|   | Capital social     | Reserva legal    | Reserva de lucros Retenção de lucros | Lucro/(prejuízo) acumulado | Total              |
|---|--------------------|------------------|--------------------------------------|----------------------------|--------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>              | <b>251.000.000</b> | <b>5.676.215</b> | <b>21.391.230</b>                    | -                          | <b>278.067.445</b> |
| Prejuízo do exercício                               | -                  | -                | -                                    | (513.571)                  | (513.571)          |
| Dividendos intermediários pagos                     | -                  | -                | (21.391.230)                         | -                          | (21.391.230)       |
| Absorção de prejuízo                                | -                  | (513.571)        | -                                    | 513.571                    | -                  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>              | <b>251.000.000</b> | <b>5.162.644</b> | -                                    | -                          | <b>256.162.644</b> |
| Lucro do exercício                                  | -                  | -                | -                                    | 56.029.684                 | 56.029.684         |
| Constituição da reserva legal                       | -                  | 2.801.484        | -                                    | (2.801.484)                | -                  |
| Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros | -                  | -                | 39.921.150                           | (39.921.150)               | -                  |
| Dividendos propostos                                | -                  | -                | -                                    | (13.307.050)               | (13.307.050)       |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>              | <b>251.000.000</b> | <b>7.964.128</b> | <b>39.921.150</b>                    | -                          | <b>298.885.278</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em reais)

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A SGBH Transmissão Participações Ltda. ("SGBH T" ou "Sociedade"), com sede à Avenida Presidente Vargas, 955, sala 1603, Centro, Rio de Janeiro, foi constituída em 21 de junho de 2010 tendo como principal objetivo a participação societária em outras sociedades. A Sociedade possui o controle acionário da Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A. ("ETIM" ou "Companhia") - nota explicativa 6. A Sociedade é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH), esta que é subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC). As demonstrações financeiras

foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e apresentam arredondamentos em algumas apresentações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos apresentados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Durante o exercício de 2016, a Companhia alterou a classificação do valor referente a imposto de renda incidente sobre empréstimos e sobre aplicação financeira. Até 2015, esse valor estava registrado como Despesa administrativa, no grupo de Tributos. Em 2016, esses valores passaram a ser classificados como resultado financeiro. O montante reclassificado foi de R\$ 49.505. As demonstrações financeiras foram autorizadas pela Administração em 10 de março de 2017. **2.1. Estimativas e premissas:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas no julgamento da Administração da Sociedade para determinação do valor

#### 2) AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Diretoria e Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Sociedade e para o cumprimento da nossa missão.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2017

A Administração

#### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em reais)

|  | Nota | 2016                     | 2015                    |
|--|------|--------------------------|-------------------------|
| Despesas gerais e administrativas            |      | (201.447)                | (249.636)               |
| Prejuízo antes do resultado financeiro       |      | (201.447)                | (246.636)               |
| Resultado financeiro                         | 9    | 2.424.088                | 1.960.103               |
| Receitas financeiras                         |      | 2.425.767                | 1.969.395               |
| Despesas financeiras                         |      | (1.679)                  | (9.292)                 |
| Equivalência patrimonial                     | 6    | 54.538.741               | (1.663.299)             |
| Resultado antes dos impostos                 |      | 56.761.382               | 47.168                  |
| Imposto de renda e contribuição social       | 10   | (731.698)                | (560.739)               |
| <b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício</b> |      | <b><u>56.029.684</u></b> | <b><u>(513.571)</u></b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em reais)

|  | 2016                     | 2015                    |
|--|--------------------------|-------------------------|
| Lucro líquido/(prejuízo) do exercício  | 56.029.684               | (513.571)               |
| Outros resultados abrangentes          | -                        | -                       |
| <b>Total de resultados abrangentes</b> | <b><u>56.029.684</u></b> | <b><u>(513.571)</u></b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em reais)

|  | 2016              | 2015          |
|--|-------------------|---------------|
| <b>Lucro do exercício antes dos impostos</b> | <b>56.761.382</b> | <b>47.168</b> |
| Ajustes                                      |                   |               |
| Equivalência patrimonial                     | (54.538.741)      | 1.663.299     |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais    |                   |               |
| Impostos a recuperar                         | -                 | 330.089       |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais  |                   |               |
| Fornecedores                                 | 1.864             | 653           |
| Outros passivos                              | (1.270)           | -             |
| Tributos e contribuições sociais             | (87.483)          | (523.762)     |
| Impostos pagos                               | (192.442)         | (299.367)     |

**Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais** **1.943.310** **1.218.080**

Dividendos intermediários recebidos - 13.574.628  
Dividendos recebidos 10.000.000 14.425.371

**Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento** **10.000.000** **27.999.999**

Dividendos pagos - (7.130.584)  
Dividendos intermediários pagos - (21.391.230)

**Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento** **-** **(28.521.814)**

**Varição do saldo de caixa e equivalentes de caixa** **11.943.310** **696.265**

**Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício** **17.304.246** **16.607.981**

**Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício** **29.247.556** **17.304.246**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

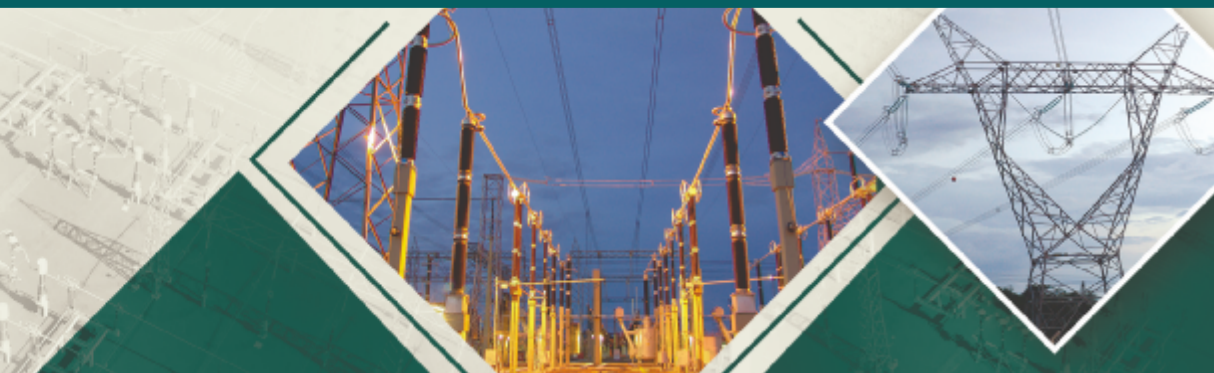
continua



# SGBH

## TRANSMISSÃO PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ/MF nº 12.117.550/0001-74



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em reais)

adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Sociedade revisa suas estimativas pelo menos anualmente. **2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira:** A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **2.3. Classificação circulante versus não circulante:** A Sociedade apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se representar caixa ou equivalentes de caixa. Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados no não circulante. **2.4. Base para consolidação:** A sociedade possui participação de 100% na ETIM e detém controle sobre as atividades dessa Companhia, porém a Sociedade está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, visto que atende a todos os requisitos do item 4(a) do CPC 36(R3) Demonstrações Consolidadas: a) A controladora é ela própria uma controlada integral de outra Sociedade, a qual, em conjunto com os demais acionistas não fazem objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas pela controladora. b) Seus instrumentos de dívida ou patrimoniais não são negociados publicamente. c) A Sociedade não possui arquivamento e processo de arquivamento em andamento de suas demonstrações financeiras junto a uma Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais. d) A controladora final, a SGBH, disponibiliza ao público suas demonstrações consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos do CPC 36.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação. **3.2. Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment"):** A Administração da Sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. A Administração não identificou premissas para *impairment* nos exercícios de 2016 e 2015.

**3.3. Impostos: Impostos sobre serviços prestados:** As receitas estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS) com alíquota de 1,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com alíquota de 7,6%. Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido. **Imposto de renda e contribuição social - correntes:** A tributação sobre o lucro compreendeu o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240.000 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as incluídas ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. **3.4. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado. **3.5. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.6. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. **3.7. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas

para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. a) **Ativos financeiros não derivativos:** O principal ativo financeiro reconhecido pela Sociedade é caixa e equivalentes de caixa, que é classificado como empréstimos e recebíveis, pois representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. O saldo de caixa e bancos são mensurados pelo valor justo e os demais ativos financeiros, após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. b) **Passivos financeiros não derivativos:** Os principais passivos financeiros reconhecidos são: fornecedores e partes relacionadas. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. O saldo de fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Sociedade, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. Estes saldos também são classificados como passivo financeiro reconhecido pelo custo amortizado. c) **Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros:** Um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem e/ou quando a Sociedade transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repassar"; e (a) a Sociedade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Sociedade não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. d) **Ativos e passivos financeiros derivativos:** A Sociedade não mantém ativos ou passivos financeiros derivativos e não identificou contratos com características de derivativos embutidos separáveis. **3.8. Fluxo de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### 4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS E INTERPRETAÇÕES

O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu determinadas normas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras da Sociedade. Enquanto aguarda a aprovação destas normas internacionais pelo CPC, a Sociedade está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos, caso haja, em suas demonstrações financeiras.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                        | 2016              | 2015              |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Bancos                 | 25.769            | 29.549            |
| Aplicações financeiras | 29.221.787        | 17.274.697        |
|                        | <b>29.247.556</b> | <b>17.304.246</b> |

A Sociedade estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e Fundos de Investimento que buscam alcançar seu objetivo por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe Referenciado. Tanto os CDBs como os fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Sociedade em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração atrelada à taxa CDI.

### 6. INVESTIMENTOS

Em 15 de dezembro de 2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da ETIM por um valor total de R\$248.442.000. A ETIM é uma Companhia privada de capital fechado que iniciou suas operações em 23 de junho de 2004 e tem por objeto social a exploração de concessões de Serviços Públicos de Transmissão de Energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), vinculada ao Ministério de Minas e Energia ("MME"). a) **Informações financeiras sobre a controlada - ETIM**

|      | % Participação | Ativo       | Passivo     | Patrimônio líquido | Receita líquida do exercício | Resultado do exercício |
|------|----------------|-------------|-------------|--------------------|------------------------------|------------------------|
| 2016 | 100            | 244.280.236 | 80.017.626  | 164.262.610        | 63.069.538                   | 54.538.741             |
| 2015 | 100            | 241.217.709 | 120.953.090 | 120.264.618        | 64.238.701                   | (1.663.299)            |

### b) Movimentação dos investimentos

|      | 31/12/2015  | Equivalência patrimonial | Dividendos   | 31/12/2016  |
|------|-------------|--------------------------|--------------|-------------|
| ETIM | 238.950.183 | 54.538.741               | (10.540.748) | 282.948.176 |
|      | 31/12/2014  | Equivalência patrimonial | Dividendos   | 31/12/2015  |
| ETIM | 255.038.854 | (1.663.299)              | (14.425.370) | 238.950.183 |

### 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social subscrito e integralizado da Sociedade era de R\$ 251.000.000, dividido em 251.000.000 de quotas com valor de R\$1 cada. A composição do capital social subscrito da Sociedade é como se segue:

|                                     | 2016 e 2015 |
|-------------------------------------|-------------|
| SGBH                                | 99,99%      |
| International Grid Holdings Limited | 0,01%       |
|                                     | <b>100%</b> |

b) **Reserva legal:** A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações. c) **Dividendos:** Considerando que o Contrato Social da Sociedade é omisso em relação aos dividendos a serem distribuídos, a Administração efetuou o cálculo dos dividendos propostos para o exercício em 25% tendo como base o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

|                                       | 2016        | 2015      |
|---------------------------------------|-------------|-----------|
| Lucro líquido/(prejuízo) do exercício | 56.029.684  | (513.571) |
| Reserva legal (5%)                    | (2.801.484) | -         |
| Base de cálculo para os dividendos    | 53.228.200  | -         |
| Dividendo mínimo obrigatório (25%)    | 13.307.050  | -         |

### 8. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2016 e 2015 na Sociedade decorrem de transações junto a Controladora e empresas do Grupo, os quais são efetuados em condições usuais de mercado, os quais:

#### 8.1. Ativo

|   | 2016           | 2015     |
|---|----------------|----------|
| Dividendos a receber (nota explicativa 6) | 540.750        | 1        |
|   | <b>540.750</b> | <b>1</b> |

#### 8.2. Passivo

|                                      | 2016          | 2015         |
|--------------------------------------|---------------|--------------|
| Fornecedores partes relacionadas (i) | 11.004        | 9.284        |
|                                      | <b>11.004</b> | <b>9.284</b> |

#### 8.3. Resultado

|                        | 2016             | 2015             |
|------------------------|------------------|------------------|
| Despesa de aluguel (i) | (116.330)        | (105.536)        |
|                        | <b>(116.330)</b> | <b>(105.536)</b> |

(i) O saldo de despesa de aluguel e fornecedores se refere a despesas de aluguel junto a SGBH.

### 9. RESULTADO FINANCEIRO

|                                    | 2016             | 2015             |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Receita financeira                 | 2.425.767        | 1.969.395        |
| Receitas de aplicações financeiras | 2.425.767        | 1.969.395        |
| Despesa financeira                 | (1.679)          | (9.292)          |
| Outras                             | (1.679)          | (9.292)          |
|                                    | <b>2.424.088</b> | <b>1.960.103</b> |

### 10. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (IR E CS)

|   | 2016             | 2015             |
|---|------------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social     | 56.761.382       | 47.168           |
| Alíquota nominal - 34%                                    | (731.698)        | (16.037)         |
| Adições e exclusões não dedutíveis                        | 17.607.416       | (565.522)        |
| Adição de contribuição social a base de IR                | (68.013)         | -                |
| Outros  | -                | 20.820           |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva | <b>(731.698)</b> | <b>(560.739)</b> |

### 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Sociedade é previamente aprovada pela Diretoria. Em 2016 e 2015, a Sociedade não registrou investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros. Todos os instrumentos financeiros da Sociedade estão classificados hierarquicamente no nível 2. Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. **11.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria:**

#### Ativos mensurados pelo valor justo

|                               | Nota | 2016       | 2015       |
|-------------------------------|------|------------|------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 5    | 29.247.556 | 17.304.246 |
| Dividendos                    | 8    | 540.750    | 1          |

#### Passivos mensurados pelo custo amortizado

|                                    | 2016   | 2015       |
|------------------------------------|--------|------------|
| Fornecedores - terceiros           | 22.316 | 22.172     |
| Fornecedores - partes relacionadas | 8      | 11.004     |
| Dividendos propostos               | 7      | 13.307.050 |

**11.2. Gestão de risco:** As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são: a) **Riscos de mercado:** A utilização de instrumentos financeiros pela Sociedade tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Sociedade também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

### 12. GESTÃO DO CAPITAL

A Sociedade utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital e monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno ao acionista. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

### 13. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 02 de janeiro de 2017 foi realizada reestruturação societária entre empresas investidas pela SGBH. A SGBH-E e a SGBH-T foram incorporadas por suas investidas, ETEE e ETIM, respectivamente. Ambas as empresas não possuíam operação relevante além do investimento nas duas transmissoras e a incorporação reversa não gerou impactos operacionais significativos. Ambas as operações societárias foram aprovadas através do Ofício nº 701/2016-SFF/ANEEL, datado de 30 de dezembro de 2016.

### DIRETORIA

Hongxian Cai - Administrador

Mariana de Oliveira Barbosa - Contadora - CRC RJ-103573/O-2

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da SGBH Transmissão Participações Ltda. Rio de Janeiro - RJ

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da SGBH Transmissão Participações Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SGBH Transmissão Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma,

aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa

opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2017



**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/F-6

**Gláucio Dutra da Silva**  
Contador CRC-1RJ090174/O-4